

## Editorial

Os mosquitos transmissores da dengue podem fazer a festa nesse mês de janeiro, e na sua casa! Muita gente viajando, imóveis fechados, chuvas de verão: combinação convidativa para aumento de focos da doença. Segundo o Ministério da Saúde, um milhão de pessoas foram contaminadas pelo vírus no ano passado no Brasil – 550 perderam a vida. Em Minas, foram 259.024 notificações, com 103 óbitos. Ocorreram 184 casos de febre hemorrágica da dengue e 1.136 casos com complicações. Para evitar uma nova epidemia é fundamental a participação ativa de toda comunidade, que pode colaborar adotando medidas simples, como evitar o acúmulo de água.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), as informações divulgadas no último Liraa (verificação domiciliar por amostragem que revela o índice de infestação da larva do mosquito *Aedes aegypti*) mostram que 68% dos municípios que aderiram à pesquisa apresentaram como principais criadouros as caixas d'água, cisternas, poços artesianos, piscinas, vasilhas de água para animais domésticos, calhas, lajes, ralos e sanitários. Por isso, é fundamental que as pessoas tenham um cuidado especial com esses recipientes, que muitas vezes, são esquecidos, mas que, por acumularem água, também são fontes de proliferação dos focos da dengue.

Um cuidado que deve ser tomado em relação às caixas d'água, cisternas e poços artesianos, por exemplo, é mantê-los sempre tampados e conservá-los sem orifícios que permitam a entrada do vetor. Esses cuidados, aliados à limpeza periódica da caixa, evitam outras doenças, como leptospirose, hepatite A, febre tifóide, cólera, diarreias, dentre outras. Se você vai viajar, além de fazer uma vistoria em busca de criadouros de larvas, peça a um vizinho ou parente que verifique se seu imóvel pode estar servindo de abrigo ao "inimigo".

Ascom ESP-MG



## É lei, você sabia?

O Governo de Minas Gerais sancionou agora em janeiro uma lei que regulamenta o conjunto de medidas do programa de combate à dengue em todo o Estado. A lei responsabiliza qualquer pessoa, seja física ou jurídica, pública ou privada, que desenvolva alguma atividade que resulte em acúmulo de material ou em outra condição propícia à proliferação de mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. É considerada infração sanitária o descumprimento das orientações e determinações sanitárias da autoridade do Sistema Único de Saúde (SUS). <http://www.saude.mg.gov.br/>

## Caixa d'água limpa é saúde



Descuidos com a caixa d'água podem facilitar a proliferação do mosquito da dengue, mas também de outras doenças. A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) alerta que a água chega em perfeitas condições para uso até as residências, mas a conservação do recipiente de armazenagem em cada casa é de responsabilidade do morador. A caixa d'água deve ser lavada a cada seis meses e deve ser mantida bem tampada, para evitar a entrada de bichos e sujeira. Embora, segundo especialistas, seja recomendando que um profissional conhecedor de instalações hidráulicas faça a limpeza, o próprio cidadão pode realizar a tarefa.

## Chuvas – como ajudar



O Ministério da Saúde desenvolveu um sistema de cadastro para profissionais de saúde voluntários que possam prestar socorro às vítimas da catástrofe climática no Estado do Rio de Janeiro. Nas três primeiras horas de disponibilidade do sistema, foram 131 cadastros. Os registros serão selecionados e colocados à disposição da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, que avaliará como será utilizada essa ajuda. O completo preenchimento permitirá mais agilidade no possível acionamento dos profissionais inscritos, que poderão ou não ser convocados, de acordo com as necessidades e solicitações do RJ.

## René Rachou levanta situação da esquistossomose

O Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR/Fiocruz Minas) deu início a um levantamento que pretende responder à pergunta: "depois de mais de 30 anos da implantação do Programa de Controle da Esquistossomose no país, como está a situação da esquistossomose e dos geo-helmintos no Brasil?". Esse é o objetivo do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose Mansoní e Geo-Helmintoses, promovido pelo Serviço de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (SVS/MS). O trabalho é coordenado em nível nacional pelo professor Naftale Katz, pesquisador do Laboratório de Esquistossomose da Fiocruz Minas.

## Enquete



Na última enquete realizada no site da ESP-MG, "Você toma algum cuidado especial antes de uma viagem de férias?", a opção mais votada foi "Não, deixo para resolver depois das férias", com 79%; seguida por "Sim, além de consultar o médico, verifico a carteira de vacinação de adultos e crianças", com 16% e "Sim, consulto um médico", com 5%. Sinal de que é necessário mais atenção com alguns cuidados antes de viajar. Participe da nova enquete: "Qual a melhor maneira de o profissional de saúde ajudar as vítimas da chuva no Brasil?"

## DICA DA SEMANA



Fique por dentro das notícias sobre o combate à dengue e ajude a divulgar entre os colegas e amigos as ações de mobilização e as medidas que todos devem tomar para prevenir uma nova epidemia. Confira as informações no blog Minas contra a Dengue. <http://dengue.saude.mg.gov.br/>



Novidades que estão rolando no site da ESP-MG. Acesse e confira: [www.esp.mg.gov.br](http://www.esp.mg.gov.br)

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

Envie suas sugestões para: [drops@esp.mg.gov.br](mailto:drops@esp.mg.gov.br)

## Expediente:

Diretora Geral:  
**Tammy Claret Monteiro**

Assessora de Comunicação:  
**Fabiane Martins Rocha**

Jornalistas:  
**Alexandra Marques**  
090471P/MG  
**Daniela Venância**  
122621P/MG  
**Leticia Orlandi**  
080761P/MG

Designer:  
**Marcos Vinícius**

Fotógrafos:  
**Ernane Lopes**  
**Sandra Rúgio**

Estagiária:  
**Bárbara Maia (Letras)**